RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

"INSTA SABENDO?" AVALIAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO REALIZADO PELO LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA MÉDICA - LIME/UFC

Maria Jennifer Chaves Bernardino (jenniferchavesb@gmail.com)

João Victor Uchôa Sales (joaovictor99@alu.ufc.br)

Thainá Gomes Menezes (thainagmeneses@gmail.com)

Renara Santiago Cardoso (renarasantiagocard@gmail.com)

Sarah Vitória Lutif De Lemos Moura (sarahvlutfi@alu.ufc.br)

Danielle Abreu Foschetti (danifoschetti@ufc.br)

Paula Goes Dutra (paulagoes@ufc.br)

A divulgação científica em saúde tem papel essencial na promoção do conhecimento e na formação de uma sociedade crítica e informada. Diante da disseminação de informações falsas, sobretudo nas redes sociais, torna-se necessário aproximar a ciência do público de forma acessível e confiável. Com a expansão das plataformas digitais, o Instagram consolidou-se como ferramenta de comunicação eficiente, capaz de levar conteúdos diversos para todos os lugares. Nessa conjuntura, o Laboratório de Imunologia Médica da Universidade Federal do Ceará (LIME-UFC) reconhece essa rede social como instrumento de divulgação científica, pela possibilidade de alcançar um público amplo, especialmente aquele que não acessa a produção acadêmica pelos

meios convencionais. Assim, o projeto busca realizar publicações visuais e com linguagem acessível, levando informação de qualidade à sociedade. Nesse contexto, surgiram as postagens “Insta Sabendo?”, que sintetizam a proposta de acesso ao conhecimento de forma descontraída. O projeto tem como propósito divulgar conteúdos sobre imunologia, ciência e saúde, além de combater a desinformação entre estudantes e a comunidade em geral, apresentando mecanismos de democratização do conhecimento científico, aproximando a produção acadêmica da sociedade — público-alvo final de qualquer estudo. A escolha do termo “Insta Sabendo” no título, em vez do correto “Está Sabendo”, reflete uma estratégia para atrair o público e estabelecer uma comunicação mais próxima. Além disso, busca garantir que o saber seja transmitido de forma compreensível, evitando interpretações equivocadas que contribuam para fake news, especialmente na área da Imunologia. Para isso, a experiência foi desenvolvida entre setembro de 2024 e setembro de 2025 como atividade de extensão do laboratório. O grupo contou com alunos de Medicina e Odontologia, além de pós-graduandos, sob orientação das professoras Dra. Paula Goes e Dra. Danielle Foschetti. As postagens abordam temas em Imunologia, metabolismo e regeneração óssea, além da divulgação dos trabalhos do grupo. Foram utilizadas bases científicas como PubMed, SciELO e relatórios da OMS. A linguagem foi adaptada ao público leigo, priorizando clareza e recursos visuais atrativos. Durante o período analisado, no perfil @limeufc, as publicações mais acessadas foram sobre o efeito do uso de PRF e osso bovino na regeneração óssea em animais submetidos ao tratamento com ácido zoledrônico. Além do engajamento virtual, a experiência desenvolveu habilidades comunicativas e ampliou a compreensão dos estudantes sobre o papel social da ciência. Portanto, constatou-se que iniciativas como esta aproximam a ciência da sociedade, combatem a desinformação e formam profissionais críticos e comprometidos com a promoção da saúde e da educação científica.

Palavras-chave: instagram; conhecimento; divulgação; engajamento.